UME: EDMÉA LADEVIG
ANO: 6º D e 7º B
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
PROFESSORA: Fabiana
Nome do Aluno: _____

Roteiro

Faça a leitura do texto com atenção e escolha apenas uma resposta correta.

A atividade deverá ser entregue na secretaria da UME EDMÉA LADEVIG até o dia 22/09/2021.

A Lenda do Guaraná

Em uma aldeia dos índios Maués havia um casal, com um único filho, muito bom, alegre e saudável. Era muito querido por todos de sua aldeia, o que levava a crer que no futuro seria um grande chefe guerreiro.

Isto fez com que Jurupari, o Deus do mal, sentisse muita inveja do menino. Por isso resolveu matá-lo. Então Jurupari transformou-se numa enorme serpente e, enquanto o indiozinho estava distraído, colhendo frutinhas na floresta, ela atacou e matou a pobre criança.

Seus pais, que de nada desconfiavam, esperaram em vão pela volta do indiozinho, até que o Sol foi embora. Veio a noite e a Lua começou a brilhar no céu iluminando toda a floresta. Seus pais já estavam desesperados com a demora do menino. Então toda a tribo se reuniu para procurá-lo.

Quando o encontraram morto na floresta, uma grande tristeza tomou conta da tribo. Ninguém conseguia conter as lágrimas. Neste exato momento uma grande tempestade caiu sobre a floresta e um raio veio atingir bem de perto do corpo do menino. Todos ficaram muito assustados. A índia-mãe disse: "- É Tupã que se compadece de nós. Quer que enterremos os olhos de meu filho, para que nasça uma fruteira, que será nossa felicidade".

Assim foi feito. Os índios plantaram os olhinhos da criança imediatamente, conforme o desejo de Tupã, o rei do trovão.

Alguns dias se passaram e no local nasceu uma plantinha que os índios ainda não conheciam. Era o guaranazeiro. É por isso que os frutos do guaraná são sementes negras rodeadas por uma película branca, muito semelhante a um olho humano.

Agora, diz aí, quem não gosta de guaraná?

Fonte: Grande Enciclopédia Larousse Cultural –

São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda., 1988.

Entendendo a lenda:

01 – Leia o trecho: "Em uma aldeia dos índios Maués havia um casal, com um único filho, muito bom, alegre e saudável. Era muito querido por todos de sua aldeia, o que levava a crer que no futuro seria um grande chefe guerreiro". Por este trecho podemos afirmar que o texto é uma:

( ) notícia de jornal.

( ) propaganda.

( ) lenda.

02 – Na frase “Isto fez com que Jurupari, O Deus do mal, sentisse inveja do menino”, a palavra grifada faz referência a:

( ) ao fato do indiozinho ser muito querido.

( ) aos pais do indiozinho.

( ) À enorme serpente.

03 – No trecho “... enquanto o indiozinho estava distraído, colhendo frutinhas na floresta, ela atacou e matou a pobre criança”, as palavras grifadas dão ideia de que o índio:

( ) era indefeso.

( ) estava perdido na floresta.

( ) era medroso.

04 – Da saída do indiozinho até o momento em que a família o encontra, passaram-se:

( ) dois dias.

( ) algumas horas.

( ) uma semana.

05 – Leia o trecho “Isto fez com que Jurupari, o Deus do mal, sentisse muita inveja...” Marque a frase em que a vírgula é utilizada da mesma maneira.

( ) ... com um único filho, muito bom, alegre e saudável.

( ) Agora, diz aí, quem não gosto de guaraná?

( ) Brasil, país do futebol, é também o país do guaraná.

06 – De acordo com o texto, a frase que explica como o guaraná nasceu é:

( ) “Diz a lenda que o guaraná nasceu de uma paixão”.

( ) “Os índios plantaram os olhinhos da criança e dias depois nasceu uma planta: o guaranazeiro”.

( ) “ Nascia na Fazenda Santa Helena o laboratório para produção do guaraná”.

07 – No trecho “... É Tupã que se compadece de nós. Quer que enterremos os olhos de meu filho, para que nasça uma fruteira, que será nossa felicidade”, as aspas são utilizadas para:

( ) Marcar a oração dos índios.

( ) destacar a fala de Tupã.

( ) marcar a fala da mãe do indiozinho.

08 – No trecho “... ela atacou e matou a pobre criança”, a expressão grifada significa que o índio:

( ) não tem o necessário para viver.

( ) é um mendigo.

( ) inspira compaixão.

09 – A frase “Agora diz aí, quem não gosta de guaraná”, é um jeito popular do adolescente falar. Se fosse escrita para pessoas idosas ficaria:

( ) A maioria das pessoas gostam de guaraná, não é?

( ) Só bobo não se liga em guaraná!

( ) Galera, quem não gosta de guaraná?

10 – Os frutos do guaraná são parecidos com os olhos humanos porque são:

( ) frutos mágicos de Deus Tupã.

( ) sementes negras rodeadas por uma película branca.

( ) os olhinhos da criança da tribo Maués.